

A INFLUÊNCIA DA TENSÃO PRE-MENSTRUAL FEMININA EM HOMENS: MITO OU VERDADE? UMA BREVE PESQUISA REALIZADA EM SÃO GABRIEL/RS

Anna Júlia Azambuja Rodrigues¹
Arthur Antunes Lopes
Bettina Borges Soares Gonçalves
Lívia Luiza de Goes Scarsi
Jaqueline Miranda Pinto²

19

A tensão pré-menstrual tem sido alvo de estudos ao longo do tempo. Até hoje, desperta interesse das pessoas que convivem com seus sintomas. Este trabalho buscou verificar, em uma pequena amostra de São Gabriel, se havia relação entre TPM e comportamento de homens que convivem frequentemente com mulheres que sofrem com TPM. Foram aplicados questionários, que levam a crer que isto é um mito para os respondentes. Durante uma aula de Biologia surgiu o debate, entre alunos do 3º ano, sobre a TPM (Tensão Pré-Menstrual). No contexto familiar, eles observaram que o comportamento masculino era influenciado pelo feminino durante a TPM. Decidiram investigar o tema. Então surgiu o termo na internet: Síndrome do Homem Irritado/SRI (LINCORN, 2002). Assim, decidiu-se fazer uma pesquisa. Foram elaboradas perguntas para dois questionários: um masculino e um feminino, que seriam aplicados na comunidade. E, inesperadamente começou a quarentena devido a pandemia por coronavírus (OMS,2020). Isto mudou o contexto de aplicação dos questionários, que foram transcritos para um formulário do Google. Assim, a coleta de dados foi realizada por meio virtual (link - WhatsApp). Da revisão de literatura(Google Scholar e Scielo): não foi encontrado nenhum artigo científico relacionado a SRI. Foram obtidas 52 respostas, sendo 33 femininas e 19 masculinas. Da análise: 100% dos respondentes homens, convivem frequentemente com mulheres e destes, 84,2% percebem que elas apresentam sintomas de TPM. Os homens mencionaram que 42% das mulheres que tomam pílula anticoncepcional apresentam sintomas de TPM. Destas, 47,3% manifestam estresse e irritação. As mulheres foram questionadas se notavam alguma alteração no comportamento masculino durante a TPM, ao que 87,9% disseram que não. Quanto ao público masculino, durante o período de TPM feminino, 63% não percebe alterações no próprio comportamento, enquanto 37% percebem. Destes, apenas 16% especificaram quais foram estas alterações (quietude, paciência). Quanto ao questionário feminino, 81% das mulheres que participaram da pesquisa residem em São Gabriel. A maioria possui ciclo menstrual regular (76%), o que pode ser associado ao uso de anticoncepcional hormonal, pois 88% usam este método contraceptivo. As demais (12%) usam métodos não hormonais (preservativo, anel vaginal ou DIU – dispositivo intra-uterino). Sobre a percepção feminina acerca dos sintomas da TPM, 79% das mulheres entrevistadas percebem os seus. Os mais citados foram irritação/ estresse (33%), dor de cabeça (24%)

¹Aluna do Ensino Médio da Escola, Colégio da Urcamp, São Gabriel/RS. E-mail: azambuja02@gmail.com

²Aluno do Ensino Médio da Escola, Colégio da Urcamp, São Gabriel/RS. E-mail: arthur_antuneslopes@hotmail.com

³Aluna do Ensino Médio da Escola, Colégio da Urcamp, São Gabriel/RS. E-mail: bettina.goncalves12@gmail.com

⁴Aluna do Ensino Médio da Escola, Colégio da Urcamp, São Gabriel/RS. E-mail: liviascarsirsociais@gmail.com

⁵Professor(a) orientador(a) da Escola, Colégio da Urcamp, São Gabriel/RS. E-mail: prajaque@gmail.com

e cólica (21%), seguidos por sintomas menos frequentes, como o aumento da vontade de comer doces, sentimentalismo e carência. A maioria dos respondentes (79% dos homens e 88% das mulheres) nunca ouviu falar sobre a síndrome do homem irritado. Este resultado pode ser atribuído ao fato de que não encontramos outras evidências em artigos científicos sobre a síndrome, além da já mencionada no início deste texto. Portanto, apesar de 37% dos respondentes se sentirem afetados pela TPM feminina, não há evidência científica de que os homens sejam influenciados por ela.

Palavras-chave: TPM; Métodos anticoncepcionais; Comportamento durante a TPM.